

Contratos rurais e riscos de transação perspectiva da nova economia institucional: um estudo bibliométrico**Rural contracts and transaction risks from the perspective of the new institutional economy: a bibliometric study**

DOI:10.34117/bjdv6n10-687

Recebimento dos originais: 08/09/2020

Aceitação para publicação: 30/10/2020

Nacélio Rodrigues Tavares

Mestrando em gestão e tecnologia em sistemas produtivos

Instituição: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETPS

Endereço: Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – Cep: 01208-000 - São Paulo - SP.

E-mail: nacelio.tavares@cpspos.sp.gov.br e nrtavares@bb.com.br

Fabício José Piacente

Doutorado em Economia - unicamp

Instituição: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETPS

Endereço: Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – Cep: 01208-000 - São Paulo - SP.

E-mail: fjpiacente@yahoo.com.br

RESUMO

O aumento das exigências legais e dos órgãos de controle, bem como, a influência dos consumidores levou as organizações a adotarem medidas protetivas aos seus contratos e riscos de produção, com base na Análise Econômica do Direito ou Nova Economia Institucional. Este artigo apresenta um estudo bibliométrico das pesquisas científicas publicadas a respeito dos custos e mitigação de riscos em contratos de cooperativas rurais, com destaque aos custos de transação, com o objetivo de identificar tendências no meio científico a respeito deste tema.

Palavras-chave: Custos, Contratos, Engenharia Econômica.**ABSTRACT**

The increase in legal requirements and control bodies, as well as the influence of consumers have led organizations to adopt protective measures to their contracts and production risks, based on the economic analysis of the law or new institutional economy. This article presents a bibliometric study of published scientific research on costs and risk mitigation in rural cooperative contracts, generating the so-called transaction costs, with the objective of identifying trends and gaps in the scientific environment regarding this topic.

Keywords: Costs, Contracts, Economic Engineering.**1 INTRODUÇÃO**

Este artigo tem como objetivo estudar o tema custos e mitigação de riscos em contratos rurais, subjacente às áreas de Engenharia Econômica e Economia, especificamente em relação aos custos de transação e aos riscos de crédito em contratos rurais, ao minimizar prejuízos financeiros e litígios.

O método de pesquisa é qualitativo, sendo que a busca se deu por meio do aplicativo *Endnote*, nas bases científicas *Google Acadêmico*, *Scopus e Scielo*. O objetivo geral deste artigo é investigar as mudanças provocadas na gestão de riscos nos contratos incompletos, principalmente no âmbito dos custos de transação das cooperativas de crédito.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial foi desenvolvido com uso de levantamento bibliométrico de artigos, dissertações e teses sobre o tema, com uso do aplicativo *Endnote*, nas bases científicas *Google Acadêmico*, *Scopus e Scielo*. As publicações mais relevantes foram selecionadas com base no número de citações, ano de publicação e pela grandeza de sua contribuição científica.

Em uma análise bibliométrica temos as etapas de definição do tema da pesquisa; escolha da base de dados mais relevantes sobre o tema; definição das palavras-chave sobre o tema estudado; busca na base de dados, e utilização de aplicativo para tratar os dados ou gerar gráficos para análise.

Este tipo de estudo permite analisar qualitativamente as publicações, bem como, analisar dados numéricos a respeito do tema, possibilitando a realização de análises de tendência a partir dos valores obtidos na pesquisa para um dado período.

Para Santos, Lima e Martins (2009), a pesquisa bibliométrica é motivada pela necessidade de trazer avanços no conhecimento humano por meio da disseminação de informações relevantes para a comunidade científica.

Bufrem e Prates (2005) descrevem a bibliometria como a impressão de sinais matemáticos e estatísticos em trabalhos e devem ser utilizados em vários estudos quantificando o processo de comunicação escrita.

Filho, Júnior e Siqueira (2007) referem-se a estudos sobre bibliometria que ocupam um lugar importante no espaço acadêmico e organizacional, visando o aceso a segmentos mais favoráveis e orientar os subsídios para a produção científica.

2.1 NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL E CUSTOS DE TRANSAÇÃO

A Economia dos Custos de Transação tem como referência os trabalhos de Coase (1937), em seu artigo “*The nature of the firm*”, em cujo conteúdo faz-se uma reflexão sobre o funcionamento e associação de mercados, custos e agentes econômicos.

Este estudo, de acordo com *Williamson* (1985), está fundamentado nas firmas, nos mercados e nos contratos, fundamenta-se na inter-relação existente entre mercado e hierarquia, visto que seu objetivo é estudar as relações e a estrutura da firma ao atuar como cooperativa, os contratos

vinculados a estas e as transações comerciais entre os produtores, neste campo da Teoria Econômica, consideram-se dois fatores comportamentais: a racionalidade limitada e o oportunismo.

No Direito contratual brasileiro a liberdade de contratar é mitigada pelo direito de tutela do consumidor, que afasta as cláusulas abusivas da onerosidade excessiva e da propaganda enganosa. O princípio de informação, disposto no art. 6º do Código de Defesa do Consumidor, é relativizado, ao se considerar na atual sociedade de informação uma escala de consumidores, quando estes, por exemplo, ao não pretenderem se informar ante as informações disponíveis pelos fornecedores sejam classificados em hipossuficientes ou vulneráveis, ante o Judiciário.

O Judiciário brasileiro abarrotado de casos e defronte uma legislação com ampla margem interpretativa derivada do modelo solidarista, acaba se limitando ao caso individual e sem pensar nos efeitos de segunda ordem de seus julgados, positiva para o consumidor se declarar não informado, garantindo-lhe maior proteção (WENDLER, 2018).

A partir do estudo da Análise Econômica do Direito, verifica-se que o Poder Judiciário desempenha papel relevante no desenvolvimento econômico, ao trazer consequências quanto aos custos de transação no mercado, principalmente no âmbito das cooperativas de crédito rurais.

Vê-se uma relação com as normas descritas no Direito Civil e Agrário que visam coibir enriquecimento injustificado, inadimplemento, abuso de direito e descumprimento contratual, por exemplo.

O mercado como ambiente ideal para se obter a melhor alocação de bens, apresenta em geral falhas, existência de poder econômico, assimetria de informações, bens públicos e externalidades. Ao se defrontar com as falhas de mercado, segundo a teoria da Análise Econômica do Direito, a atuação do Estado deverá eliminá-las ou diminuí-las, ao alocar os recursos disponíveis. A função do sistema jurídico deve proporcionar a diminuição dos custos de transação, a fim de facilitar a contratação entre os agentes econômicos, ao minimizar o risco do empresário no âmbito negocial (WENDLER, 2018).

De acordo com Furubotn e Richter (2000), a característica mais marcante que distingue a Nova Economia Institucional das outras correntes que estudam a Ciência Econômica é a sua insistência na ideia de que as transações raramente podem ser realizadas sem custos, o que tornaria a análise neoclássica pouco adequada. Os custos de transação surgem, em parte, devido ao fato de os agentes não disporem de plena informação para tomarem decisões. Nos modelos mais frequentemente utilizados pela economia neoclássica, adota-se o pressuposto da racionalidade plena, inexistindo custos de transação, conclui-se que as incertezas relativas aos direitos de propriedade elevarão os custos de transação e as tornarão inviáveis em alguns casos.

2.2 ATRIBUTOS DA TRANSAÇÃO, CONTRATOS E SUA INFLUÊNCIA NAS COOPERATIVAS RURAIS

Segundo *Williamson* (1985; 1993) e *Zylbersztajn* (1995), a racionalidade limitada identificada na transação gera custos de transação *ex-post*¹ para os produtores, uma vez que os acordos só serão concluídos após o início da transação, da atividade econômica e negociações com a cooperativa, que controlará a atividade dos produtores de acordos pós-contrato. Diante disso, as contingências futuras são ajustadas pelos acordos celebrados após a assinatura do acordo de parceria, o que confirma a flexibilidade dos contratos formais.

A agricultura de pequena escala ou agricultura familiar é caracterizada pela familiaridade dos agricultores a estímulos de mercado e à absorção de tecnologias, além de produzir de forma eficiente e intensiva os recursos, apresentando-se em um campo de estudos onde a utilização da Nova Economia Institucional tem-se intensificado.

A participação de uma sociedade cooperativa em sua natureza jurídica está aberta a todos e qualquer pessoa com um interesse comum pode se tornar um membro. Apresenta esta como vantagens para seus membros uma contribuição baixa, a fim de que a maioria possa participar e se beneficiar da produção cooperada, ao mesmo tempo, em que qualquer membro que deseje deixar a empresa seja livre para assim fazê-lo.

Sociedades cooperativas também têm sido fundamentais para libertar os cooperados dos credores, pois historicamente os credores aplicavam altas taxas de juros e os rendimentos dos aldeões eram exclusivamente para pagamento dos juros. Ressalta-se que na atualidade, as cooperativas oferecem empréstimos com taxas de juros mais baixas e beneficiam a comunidade rural.

É importante salientar que a forma de governança contratual também se justifica pelas condições de mensuração presentes nas transações, possibilidade de controle das atividades pela cooperativa e à necessidade de proteção contra comportamentos oportunistas e dos direitos dos cooperados.

Deve-se considerar que a estratégia da cooperativa é aumentar a escala através da eficiência da produção, ao atuar como um canal de distribuição, sem intermediários, em obter melhores resultados, cobrar por taxas de produção mais altas e ganhar na escala produtiva.

Em contrapartida, as sociedades cooperativas têm número limitado de membros, possuem taxas de adesão baixas, cobradas dos cooperados com os fundos disponíveis limitados. Observa-se que o princípio do voto individual e dividendos limitados também reduz o entusiasmo dos membros,

¹Referem à adaptação das transações a novas circunstâncias, ou seja, são os custos de manutenção de um acordo.

pois não podem expandir suas atividades devido aos recursos financeiros limitados.

Segundo Domingos e Pereira (2014) e Araújo (2006), a eficiência dos sistemas produtivos não se restringe apenas com a identificação de como o sistema equaciona seus problemas produtivos. Deve-se considerar que, quanto mais apropriada for a coordenação entre os participantes do sistema de produção, menores serão os custos associados, além de que haverá redução dos custos relacionados aos conflitos entre clientes e fornecedores,

De acordo com Martins e Souza, (2014), a estrutura de governança, por meio de contratos, busca alinhar atributos de transação e mensuração com o fim de reduzir custos, interesses dos cooperados e da governança. No entanto, esses contratos são influenciados por relações formais e informais, devido à natureza dos contratos incompletos, pois, devido às margens não contratadas, desenvolvem-se relações informais entre os cooperados e as cooperativas, que influenciam tanto na atividade produtiva quanto nas relações dentro da estrutura cooperada.

Ao considerar a relação contratual como uma estrutura de governança, a teoria dos custos de transação pressupõe que o agente pode atuar se os contratos estiverem expostos a ações que exijam regulação e garantias contratuais. Eles, portanto, incorrem em custos de transação devido à necessidade de controlar as ações dos agentes para fazer cumprir os contratos assinados, pode-se também observar que o alinhamento entre estruturas de governança e atributos de transação resulta em incentivo e controle.

Por fim, vislumbra-se que os contratos são influenciados por relações formais e informais, por meio da natureza dos contratos incompletos, visto que devido a margens não contratadas, ocorrem relações informais entre os cooperados e cooperativas que passam a influenciar tanto a atividade agroindustrial quanto as relações sociais da estrutura cooperada.

3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos, primeiramente foi realizada a seleção dos trabalhos mais relevantes por meio de uma análise bibliométrica nas bases *Scielo*, *Google Scholar* e *Scopus*, por meio do aplicativo *Endnote*². Nelas, utilizou-se na sintaxe de busca as palavras chaves: custos”, “contratos” e “cooperativas rurais”. Os idiomas definidos foram português, inglês e espanhol; a data limite foi de até 5 (cinco) anos (exceto para livros clássicos).

Posteriormente à busca, os artigos obtidos como resultado foram exportados para a ferramenta *EndNote*® para verificar a duplicidade de artigos e iniciar a análise dos dados.

²Software gerenciador de bibliografias para publicação de artigos científicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca dos artigos na base de dados resultou em 142 artigos publicados, destes foram filtrados 11 artigos. Na base do *Google Acadêmico* a busca permitiu encontrar 5 (cinco) publicações relativas ao tema da pesquisa, na base *Scopus* 3 (três) publicações, e na *Scielo*, 3 (três) publicações, tendo todo material sido publicado no período de 2014 a 2018.

Com base nos periódicos analisados, foi possível verificar que as instituições legais impõem restrições significativas ao funcionamento e ao emprego de cooperativas de trabalhadores rurais, já que muitas delas eram fraudulentas, resultando na perda dos direitos trabalhistas dos trabalhadores que prestam serviços na propriedade por meio das cooperativas.

O artigo de Bufrem e Cunha (2005) apresentam as práticas de mensuração da informação, demonstrando a importância e aplicabilidade no âmbito de estruturas cooperadas. O texto de Domingos (2014) demonstra como funciona a relação contratual dos pequenos produtores rurais da comunidade Cedral no município de Rosário do Oeste – Mato Grosso face a coordenação vertical e a Informalidade dos contratos na produção de mandioca. O artigo de Fernandez (2016) apresenta a eficiência, custos e benefícios dos contratos de parcerias público-privadas. Filho e Siqueira (2007) estudaram os benefícios da cooperação intergovernamental. Kirschbaum, Williamson e Santos (2006) discorrem sobre a cláusula resolutiva expressa por insolvência nos contratos nas cooperativas rurais. Zylbersztajn e Martins (1995) apresentam o papel dos contratos na coordenação agro-industrial.

A Figura 1 apresenta os resultados das publicações científicas buscadas a partir da sintaxe proposta inicialmente (“custos” AND “contratos”), aplicado em um filtro do software *EndNote*. Como resultado obteve-se 11 artigos científicos, publicados em 2014, 2016, 2018 e 2019.

Figura 1: Resultado da busca das publicações com filtro nos termos “custos” AND “cooperativas rurais” a partir do software EndNote

Ano / Quantidade por ano
2014 / 6
2016 / 2
2018 / 2
2019 / 1
Total 11

Fonte elaborada pelo autor

Na etapa seguinte, fora realizada a definição de critérios a fim de se confirmar a relação do artigo com o tema abordado. O critério de escolha foi a seleção de palavras-chaves obtidas a partir dos artigos selecionados previamente. Conforme se observa na Figura 2, as palavras que mais se repetiram nos documentos científicos analisados foram: contratos, riscos e partes contratantes.

Figura 2: Resultado da análise de relevância do assunto

Relevância do assunto
Palavras pesquisadas
Partes Contratantes
Contratos
Riscos

Fonte: elaborada pelo autor

As fases de negociação e design do contrato são essenciais para a estabilidade e coesão do contrato, uma vez que representam e constituem uma padronização escrita e não escrita para as partes manterem o acordo. O ambiente institucional compõe as regras do jogo, sendo a terceira parte, o agente que acompanha todo o processo de evolução e aprimoramento do contrato.

Ao modificar as diferentes tipologias contratuais, problemas de desadaptação e conflitos ocasionais, não são solucionados por posteriores concepções contratuais formalizadas (VIEIRA e ALVES, 1997^a; ARAÚJO, 2006).

A figura 3 mostra o extrato *Qualis* da revista em que o artigo foi publicado.

Figura 3: Extrato *Qualis* da revista em que o artigo foi publicado

Extrato <i>Qualis</i> da revista	Total encontrado
Google Acadêmico	5
SCOPUS	3
SCIELO	3
Total	11

Fonte: elaborada pelo autor

As negociações das processadoras com cada produtor de citros ampliaram o poder de barganha das empresas quanto às regras contratuais e sua concepção, das empresas quanto às regras contratuais e sua concepção. A Figura 4 apresenta as grandes áreas em que os artigos resultados da busca se enquadram.

Figura 4: Grandes áreas em que os artigos se enquadram

Motivo Geral	Motivo Específico
Abordavam tema Cooperativas Rurais	Contratos rurais
	Aspectos éticos

Fonte: elaborada pelo autor

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi apresentar a tendência e relevância do tema custos, contratos e cooperativas rurais, por meio de análise bibliométrica realizada na base de periódicos da base no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

com uso do aplicativo *Endnote*.

É possível observar a quantidade de publicações científicas nos últimos cinco anos: artigos acadêmicos, dissertações de mestrado ou teses de doutorado, que abordam os temas custos de transação e riscos em contratos rurais.

Ante a relevância do tema na área da Engenharia Econômica e da Economia, faz-se necessário um incremento de pesquisas científicas aplicadas ao assunto, bem como, um aprofundamento do estudo no âmbito acadêmico, a fim de identificar os riscos envolvidos nos contratos das cooperativas rurais brasileiras, tendo em vista a importância do assunto sob o ponto de vista socioeconômico. Verificou-se que a estrutura de governança, por meio de contratos, busca o alinhamento dos atributos de transação, com o objetivo de reduzir os custos e os interesses dos agentes, o que retorna para a melhoria da governança.

O cuidado na deterioração dos interesses das partes contratantes deve ser destacado nas cláusulas contratuais, em face de interesses unilaterais de partes com poder financeiro hegemônico, poderem impactar negativamente as relações bilaterais e não respeitar os interesses mútuos, fundamentais para a estabilidade da governança e da produção nas cooperativas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Guilherme Sandoval. Mudanças nas relações contratuais na citricultura: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, 2006.
- BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Ci inf.* v.34, n.2 p. 9-25, maio/ago. 2005.
- CUNHA, Christiano França da; SAES, Maria Sylvia Macchione; MAINVILLE, Denise Yvonne. Custo de transação e mensuração na escolha da estrutura de governança entre supermercados e produtores agrícolas convencionais e orgânicos no Brasil e nos EUA. *Revista Gestão e Produção*, V. 22, p. 67-81, 2015.
- DOMINGOS, Hélde Araújo; PEREIRA, Benedito Dias. Relação contratual dos pequenos produtores rurais da comunidade “Cedral” município de Rosário Oeste - MT: Coordenação Vertical e a Informalidade dos Contratos na produção de mandioca. *Revista de Estudos Sociais*, V. 13, p.1-17, 2014.
- FERNANDEZ, Rodrigo Nobre; CARRARO, André; HILLBRECHT, Ronald Otto. Eficiência, custos e benefícios em contratos de parcerias público-privadas. *Jornal Nova Economia*, v. 26, p. 369-392, 2016.
- FILHO, Geraldo Alemandro Leite; JÚNIOR, Juarez Paulo; SIQUEIRA, Regina Lacerda. *Revista contabilidade & finanças USP: uma análise bibliométrica de 1990 a 2006*. In: 4º Congresso de Iniciação Científica da USP. Anais. São Paulo: USP, 2007.
- FURUBOTN, Eirik; RICHTER, Rudolf. *Institutions and economic theory: the contribution of the new institutional economics*. 2 ed. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2005.
- KIRSCHBAUM, Deborah. Cláusula resolutiva expressa por insolvência nos contratos. *Revista Direito G.V.*, V. 2, P.37-54, 2006.
- MARTINS, Daniele de Lourdes Curto Da Costa; SOUZA, José Paulo de Atributos da transação e mensuração, e sua influência nas relações entre cooperados e cooperativas em sistemas agroindustriais suínícolas. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, V. 15, P. 69-100, 2014.
- SANTOS, Nalbia Araújo; LIMA, Severino Cesário; MARTINS, Gilberto de Andrade. *Análise do Referencial Bibliográfico de Dissertações do Programa Multinstitucional de Pós Graduação em Ciências Contábeis (UFPB, UFPE, UFRN E UNB)*. ANANPAD, São Paulo, 2009.
- VIEIRA, Ana Cláudia; ALVES, Francisco José. A evolução dos contratos de compra e venda no setor citrícola e consequências de sua extinção. *Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia de Produção - ENEGEP*, 1997.
- WENDLER, Anne Caroline. *Análise Econômica das Decisões Judiciais nos Contratos de Seguro, Figshare*, 2018.
- WILLIAMSON, Oliver Eaton. *The economic institutions of capitalism: firms, markets, relational contracting*. New York: Free Press. 1985.

WILLIAMSON, Oliver Eaton. Opportunism and its critics. *Managerial and decision economics*, v. 14, n. 2, p. 97-107, 1993.

ZYLBERSZTAJN, Decio. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 43, p.385-420, 1995.